



GONÇALO NUNO SANTOS

Nas diversas frentes de fogo, "soldados da paz" não regatearam esforços e foram apoiados por populares e por guarda-florestais.

# Canião "debaixo de fogo" durante quase 24 horas

*Oitenta Bombeiros foram mobilizados para aquele que, até agora, é o maior incêndio do ano*

Gonçalo Nuno Santos  
gsantos@dnoticias.pt

Oitenta bombeiros de quatro corporações, apoiados por 18 viaturas, combateram, ontem, um incêndio florestal que lavrou em cinco frentes nas zonas altas da freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz. O fogo, que durante o dia chegou a ameaçar 10 casas – tendo mesmo queimado quatro que estariam abandonadas –, e apartamentos nas Figueirinhas, fora detectado às 22:00 horas de segunda-feira. Só depois das 17:00 horas é que foi dado como controlado. Mesmo assim, no início da noite, homens dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz (BMSC) continuavam no terreno. A Protecção Civil diz que, nos próximos dias, e face às actuais condições climáticas, o risco da ocorrência de fogos florestais, na Madeira, é agravado.

Lavrando nos sítios do Serralhal, Eiras, Castelo, Azenha e Pedra Mole, o incêndio atingiu grandes áreas de eucaliptos e mato, e ainda muitos terrenos agrícolas. A comandar as operações no terreno esteve o segundo comandante interino dos BMSC, Marildo Rodrigues que confirmou, à comunicação social, os dados acima avançados.

O presidente dos Serviços Regionais de Protecção Civil, coronel José Maria Gouveia, que durante o dia terá ficado retido «numa reunião sobre comunicações», segundo avançou o vice-presidente daqueles serviços de coordenação, tenente-coronel Luciano Correia, deslocou-se ao terreno no final da tarde. Ao DIÁRIO, garantiu, perto das 20:00 horas, que os fogos estavam extintos, mas que se iria manter a vigilância, devido «a um ou outro reacendimento».

Confirmou ainda que ontem lavraram incêndios de pequena dimensão nos concelhos da Ribeira Brava, Ma-



GONÇALO NUNO SANTOS

Foi graças ao trabalho dos bombeiros que o fogo não atingiu um tanque de gás.

chico – no sítio da Misericórdia, tendo sido combatido por nove homens dos Bombeiros Municipais locais, apoiados por duas viaturas –, em Câmara de Lobos e no Funchal, que devem ser encarados «como normais para a época, atendendo ao tempo de "leste" que se faz sentir» e que, a curto prazo, não vai mudar. A terminar, José Maria Gouveia referiu que face ao cenário traçado, a situação é de «risco agravado», sendo necessário que a população esteja atenta.

Cronologicamente, o incêndio que assolou o Caniço terá começado às 22:00 horas de segunda-feira. Os Bombeiros Municipais de Santa Cruz foram chamados ao terreno. Cerca das 03:00 horas da manhã a situação complicou-se. O vento fez com que as chamas alastrassem e foram necessários reforços, enviados pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, pelos Bombeiros Municipais do Funchal, e pelos

Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

Durante a noite, o cenário esteve mesmo muito complicado. Vários foram os populares obrigados a sair de casa. Os "soldados da paz" não regatearam esforços no combate às chamas que lavravam em zonas de declive, de difícil acesso. Durante a manhã e princípio da tarde, o combate foi incessante. Uma das situações mais preocupantes registou-se quando uma frente de fogo chegou muito perto de um depósito de gás, que serve um prédio de apartamentos na Rua da Escola, nas Figueirinhas. Cerca das 15:00 horas, o incêndio chegava à Pedra Mole.

A "luta" amainou no final da tarde. A Protecção Civil deu os fogos como extintos perto das 20:00 horas. A área ardida ainda não está contabilizada. Sabe-se, no entanto, que muitos hectares de mata ficaram transformados em cinzas.

**notícias**  
editorial

Rua S. Francisco, 8A

**15%**  
**DE DESCONTO**

**EM TODOS OS ARTIGOS**

Se é assinante do DIÁRIO e já regularizou o pagamento da sua assinatura anual, dirija-se a uma das nossas lojas (Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 56, R/C ou Rua da Alfândega, n.º 8) e reclame as suas senhas de desconto.

**APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DURANTE O MÊS DE AGOSTO**

Para mais informações ligue grátis  
**800 20 00 20**

